

técnica anestésica comumente empregada na experimentação em ratos utiliza bucha de algodão impregnada com anestésico inalatório, e em intervalos de tempo que são determinados pela superficialização do nível de anestesia (movimentação do animal). A intubação traqueal por laringoscopia só é indicada quando o procedimento envolve cirurgia de pulmão. Nosso protocolo, criado para a cirurgia experimental do Departamento de Cirurgia da FAMED/UFRGS propõe o desempenho da anestesia conforme normas técnicas para a realização de anestesia geral em pacientes intubados traqueal, administração de anestésico utilizando fluxômetro e Japorizador calibrados e monitorização clínica continuada. Para a sondagem da traquéia foi adaptado uma lâmina, com as dimensões do rato, ao cabo de um otoscópio. O anestésico é administrado por um "T" de Ayre confeccionado pela NARCOSUL, mediante fluxômetro de O₂ calibrado para promover fluxo de 2,5 a 3 vezes o volume minuto do rato. A concentração do vaporizador NARCOVAP F-505 é determinada conforme classificação da Tabela de Níveis de Anestesia. Monitorização: ritmo respiratório, frequência cardíaca, amplitude do pulso da carótida, temperatura colônica e pressão arterial direta. OBJETIVOS: 1. Treinamento prático de habilidades técnicas básicas dos alunos de graduação médica estagiando na Anestesia; 2. Criação da pesquisa experimental formal em anestesia; 3. Redução da perda de animais de experimentação.

(CNPq, FAPERGS, PROPESP)